

Pequeno movimento no comércio

Apesar do número reduzido de clientes nas lojas, comerciantes garantem que houve aumento nas vendas de ontem

Lojistas acham que os consumidores ainda não se acostumaram com a abertura aos domingos

MÁRCIA DELGADO

Poucas lojas abriram as portas ontem nos shoppings. As que funcionaram, não registraram aumento nas vendas em comparação aos demais dias de semana. Os comerciantes, no entanto, garantem que não tiveram prejuízo. "É uma fase experimental e esperamos que, num futuro próximo, tanto o lojista como o consumidor se habituem com o comércio aberto aos domingos", salientou o presidente da Fecomércio (Federação do Comércio do DF), Sérgio Koffes.

O presidente do Sindivarejista (Sindicato do Comércio Varejista), Lázaro Marques, garante que as seis lojas que abriram ontem tiveram um acréscimo nas vendas de 3,4%, comparando com os outros domingos. Mas a expecta-

tativa dos lojistas de boas vendas incide mesmo sobre o primeiro domingo de março, quando vai está acontecendo o Liquidashopping.

"Esperamos um aumento de até 30% nas vendas neste dia em relação à semana", assinalou o presidente da CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas), Antonio Augusto de Moraes. Ele lembra que as lojas não são obrigadas a abrir aos domingos, exceto naqueles em que há consenso entre comerciantes e comerciantes.

Ontem, os lojistas que entraram em acordo para funcionar disseram que o movimento foi regular. "Têm domingos que as vendas são bem melhores", admitiu Mírian Junny Cavallari, gerente da Catavento. Nesta loja, as pessoas estavam aproveitando

mais os preços promocionais de mochilas, agendas e estojos, em função da volta às aulas.

Nas lojas de departamentos, como Riachuelo e Mesbla, as ofertas também chamaram a atenção dos consumidores. Mas o movimento maior do shopping não estava nas lojas, mas sim nas áreas de cinema e alimentação. Poucas pessoas circulavam pelos corredores do Parkshopping ontem à tarde.

Ainda no Parkshopping, a loja Vennus teve um movimento regular ontem. Dos funcionários da loja, apenas a gerente Rosária Silva foi trabalhar. Ela garante que as vendas de ontem equiparam às do início da semana. "Mas a gente já esperava esse resultado". Segundo ela, os compradores de domingo são sempre aqueles que não têm tempo de consumir durante a semana.

A dona-de-casa Tânia Regina Araújo, moradora do Lago Sul, garante que prefere comprar aos domingos porque é mais tranquilo. Disse ainda que ficou frustrada com a maioria das lojas do Parkshopping fechada. "A gente se desloca de casa e chega aqui não encontra tudo aberto. Acho que os comerciantes tinham de combinar para abrir todas as lojas".



Geraldo Magela

ALGUMAS lojas do ParkShopping abriram ontem, mas corredores estavam quase desertos